

TÂNIA ALEXANDRE MARTINELLI

Ilustrações de Taline Schubach

A canção de Brisa

Suplemento de atividades

Elaborado por Ana Paula Severiano

NOME:

ANO:

ESCOLA:



PRA COMEÇAR

1. Você tem em mãos o livro **A canção de Brisa**, de Tânia Alexandre Martinelli. Ele conta a história de Brisa, uma garota inconformada com as atitudes do prefeito de sua cidade, mas que não consegue encontrar palavras para expressar sua indignação.



E você? Consegue sempre exprimir tudo o que pensa? Conte alguma situação em que se sentiu injustiçado, mas não conseguiu defender seu ponto de vista.

RELEITURA

2. Folheie o livro novamente e preste atenção nos principais personagens. Você consegue descrevê-los? Faça uma lista com os nomes deles e atribua dois adjetivos para cada um.

PRODUÇÃO DE TEXTO

3. Como já dissemos, Brisa ficou indignada com as medidas tomadas pelo prefeito, que estava sempre empenhado em proibir atividades diferentes na cidade, limitando assim a alegria e o prazer de seus cidadãos. Em razão disso, Brisa se encontra com ele para reclamar de sua gestão.

Há problemas em sua cidade que não foram solucionados, por exemplo, um buraco na rua, algum bairro sem saneamento básico ou uma escola com número insuficiente de professores?

Faça como Brisa e escreva uma carta explicando o que você gostaria que mudasse. Não se esqueça de justificar a importância de seu pedido.



VOCABULÁRIO

4. Vítor, o prefeito, foi eleito democraticamente, mas governa como ditador. Para ele, ordens são ordens e devem ser cumpridas; quem não as respeita é imediatamente preso, mesmo que suas proibições sejam injustificadas. Você sabe o que é democracia? E ditadura? Pesquise o significado das palavras a seguir e compartilhe o resultado com os colegas.

Democracia _____

Ditadura _____

Monarquia _____

Tocracia _____



PESQUISA

5. Marilisa, a avó de Brisa, canta várias vezes no decorrer da história. Ela gosta especialmente de canções populares ou folclóricas que todo mundo ou várias pessoas de uma mesma região conhecem. Exemplos dessas canções são “Atirei o pau no gato” e “Se essa rua fosse minha”. Você já ouviu alguma delas?

Pesquise canções populares com seus pais, avós ou responsáveis, e ainda em livros e na internet, depois leve para a classe pelo menos duas que não estão no livro.

Compartilhe as descobertas com seus colegas e compare-as com as deles.

MEMÓRIA E ARTE

6. É em seu baú de memórias que Marilisa guarda cartas, poemas, canções, fotografias e outras lembranças. Ali, ela preserva sua memória e conta para sua neta fatos de seu passado que revelam um pouco de sua identidade.

Faça como Marilisa e confeccione um baú de memórias para guardar tudo aquilo que tiver valor afetivo para você.

Pegue uma caixa de sapatos, enfeite-a com tintas ou papel colorido e coloque nela o que deseja. Depois, guarde-a em um lugar secreto.



DICA

7. Na página 30, a avó de Brisa, ao falar sobre o clima que reinava em sua cidade, cita um amigo: “Ninguém sorri, ninguém canta, ninguém conhece poesia... Eta vida besta, meu Deus – desabafei, por fim, lembrando de um conhecido de longa data, o Carlos”. Na verdade, ela está se referindo ao grande poeta brasileiro Carlos Drummond de Andrade, que escreveu no poema “Cidadezinha qualquer”: “[...] Um homem vai devagar / Um cachorro vai devagar / Um burro vai devagar / Devagar... as janelas olham / Eta vida besta, meu Deus!”

Pesquise em sua biblioteca a obra de Carlos Drummond de Andrade e descubra mais sobre ela.

